

Canção da Saudade

(Letra de Paulo Rodrigues dos Santos)

JOSÉ AGOSTINHO DA FONSECA

(1936)

PIANO

f

p



Ave. Maria

QUANDO A SAUDADE NASCEU,
 DE TRISTEZA E DE ALEGRIA
 O UNIVERSO ESTREMECEU;
 A TERRA ENCHEU-SE DE HARMONIA,
 DE BELEZA E DE MAGIA,
 QUANDO A SAUDADE NASCEU!
 FILHA DO AMOR E DA AUSÊNCIA
 A SAUDADE É AQUELA ESSÊNCIA
 GERADORA DE ILUSÕES.

MAL QUE SALVA E QUE AMARGURA,
 BEM QUE MATA E QUE DÁ CURA
 AOS AMANTES CORAÇÕES.

A SAUDADE QUE VIVIA
 LA NO VELHO PORTUGAL
 TÃO MIMOSA E TÃO GENTIL,
 CHEIA DE MELANCOLIA
 FUGIU COM PEDRO CABRAL
 PRA DESCOBRIR O BRASIL.
 QUANDO A FROTA LUSITANA
 REGRESSOU FELIZ, UFANA,
 E CABRAL TAMBÉM VOLTOU,
 A SAUDADE TRANSMARINA,
 IMIGRANTE PEREGRINA,
 GOSTOU DA TERRA E FICOU!